

Sábado, 25 de Outubro de 2025

Nome do vereador Paulo Henrique não aparece na relação dos 20 indiciados pela PF na operação Ragnatela

Escapou dessa vez

Redação do rufandobombonews

A Operação Ragnatela, conduzida pela Polícia Federal em parceria com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado de Mato Grosso (FICCO-MT), indiciou 20 pessoas sob a acusação de lavagem de dinheiro para a facção criminosa Comando Vermelho (CV) através de casas noturnas em Cuiabá. Entre os indiciados estão uma blogueira, um promoter de eventos e um ex-jogador de futebol. O vereador Paulo Henrique (MDB), alvo de busca e apreensão, não foi indiciado nesta fase, mas outros inquéritos serão instaurados para aprofundar as investigações.

A operação, deflagrada em junho deste ano, visou desarticular o núcleo da facção responsável pela lavagem de dinheiro, estimando que os investigados movimentaram pelo menos R\$ 77 milhões. A compra da casa noturna Dallas, em Cuiabá, por R\$ 800 mil em espécie foi um dos pontos identificados como parte das atividades ilícitas. Além disso, houve instruções para evitar a contratação de artistas de São Paulo, devido à rivalidade com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

A lista completa dos indiciados é a seguinte:

- 1. Ana Cristina Brauna Freitas
- 2. Agner Luiz Pereira de Oliveira Soares
- 3. Antidia Tatiane Moura Ribeiro
- 4. Clawilson Almeida Lacava
- 5. Danilo Lima de Oliveira
- 6. Elzyo Jardel Xavier Pires
- 7. Everton Marcelino Muniz DJ Everton Detona
- 8. Joanilson de Lima Oliveira
- 9. Joadir Alves Gonçalves
- 10. João Lennon Arruda de Souza
- 11. Kamilla Beretta Bertoni
- 12. Lauriano Silva Gomes da Cruz
- 13. Matheus Araujo Barbosa
- 14. Rafael Piaia Pael
- 15. Renan Diego dos Santos Josetti
- 16. Rodrigo de Souza Leal
- 17. Stheffany Xavier de Melo Silva
- 18. Vinicius Pereira da Silva
- 19. Willian Aparecido da Costa Pereira

20. Wilson Carlos da Costa

O delegado Antônio Flávio Rocha Freire destacou a divisão de tarefas dentro da organização criminosa, que atuava com o objetivo de cometer crimes de lavagem de dinheiro e corrupção. A investigação segue em andamento, com a possibilidade de novos indiciamentos e medidas constritivas.